

Divulgamos abaixo as matérias a respeito do atual momento em que a nossa empresa se encontra.

TRABALHO

Sintres é contra demissão injustificada

O presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros (Sintres), Francisco Carvalho, diz a entidade solicitou à Justiça do Trabalho a abertura de inquérito civil público para apurar denúncias de assédio moral contra funcionários do IRB Brasil Re, que, segundo ele, começaram em setembro e são baseadas em relatos sobre demissão injustificada de cinco funcionários e aposentaria proporcional, por idade, de mais 15, ameaçados de demissão. O número de baixas no corpo funcional do IRB, segundo ele, chega a 20 e corresponde a 4,69% da totalidade de seus empregados, todos concursados.

Francisco Carvalho conta que, paralelamente, a empresa aprovou a elevação de 12 para 32 os cargos de assessores especiais de diretoria, "com remunerações superiores às dos próprios empregados concursados". A

diretoria do Sintres informa que a estrutura organizacional atual tem grande concentração de cargos comissionados: para cada 2,2 empregados existe um comissionado.

APOIO. Carvalho assinala que políticos fluminenses, como o senador Francisco Dornelles (PB) e os deputados Alessandro Molon (PT) e Jandira Feghali (PCdoB) manifestaram-se contra as prometidas demissões em correspondência ao Ministério da Fazenda, ao qual a estatal está subordinada.

Para Francisco Carvalho, o afastamento de empregados concursados tem por objetivo dar espaço às novas contratações de assessores especiais de diretoria. Ele admite que o estatuto da empresa permite a contratação de empregados fora de concursos públicos, mas em caráter de emergência, "uma brecha da qual a diretoria está se aproveitando".

Jornal do Commercio, Caderno Seguros, de 11.11.2011.

NOTÍCIAS ▶ RESSEGUROS

Publicado em: 16/11/2011 às 1:50 pm

▶ SWISS RE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 1,3 BILHÃO

▶ SINTRES INVESTIGA DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL NO IRB-BRASIL RE

▶ LUCRO DA HANNOVER RE DECLINA 34% EM UM PERÍODO DE NOVE MESES

▶ SUSEP AUTORIZA MUDANÇA SOCIAL DA TOKIO MARINE GLOBAL LTD.

▶ EXPLORAÇÃO DE PRÉ-SAL É GRANDE OPORTUNIDADE PARA SETOR DE RESSEGURO NO BRASIL

PAGEFLIP

Edição 156 LEIA AQUI

Sintres investiga denúncias de assédio moral no IRB-Brasil Re

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros (Sintres) solicitou à Justiça do Trabalho a abertura de Inquérito Civil Público para investigar denúncias de assédio moral contra empregados do IRB - Brasil Re.

As denúncias começaram em setembro deste ano, quando os gerentes da companhia tiveram que indicar alguns de seus empregados à demissão, após a diretoria anunciar o corte de pelo menos 10% do seu efetivo. A justificativa para a decisão foi a "falta de produtividade/eficiência". Os que tinham tempo suficiente de contribuição para Previdência Social se aposentaram às pressas para evitar a dispensa, mas os mais novos foram demitidos. O número de baixas no corpo funcional do IRB, que já chega a vinte, corresponde a 4,69% da totalidade de seus empregados, todos concursados. Paralelamente, a diretoria do IRB aprovou a elevação de doze para trinta e dois, os cargos de Assessores Especiais de Diretoria (AED) - cujas remunerações são superiores às dos empregados concursados. Enquanto o salário de um analista está na faixa de

R\$ 4.500,00, a de um AED, com as mesmas atribuições, é de R\$ 6.216,31. Um gerente concursado recebe na faixa de R\$ 10.500,00, enquanto que um AED-Gerente recebe R\$ 14.271,53.

As denúncias de assédio moral continuam a chegar ao sindicato da categoria e incluem vigilância rígida sobre os movimentos de funcionários dentro da empresa e até proibição de conversa entre colegas no ambiente de trabalho, entre outras arbitrariedades. O Sintres já levou o assunto à diretoria do IRB - Brasil Re, que até o momento não tomou nenhuma providência.

Políticos, como o Senador Francisco Dornelles - PB/RJ e os Deputados Alessandro Molon - PT/RJ e Jandira Feghali - PcdB/RJ já se engajaram na luta contra novas demissões, em correspondência ao Ministério da Fazenda ao qual está subordinado o IRB.

Para Francisco Carvalho, presidente do Sintres, esse tipo de "descarte" de empregados concursados tem por objetivo dar espaço as novas contratações de AEDs. "Como o estatuto da empresa permite a contratação de empregados fora de concursos públicos, em caráter de emergência, a diretoria está se aproveitando desta brecha", afirma ele.

A estrutura organizacional atual já conta com uma grande concentração de cargos comissionados: para cada 2,2 empregados concursados existe um empregado com função comissionada. Com as novas contratações essa correlação crescerá proporcionalmente.

G. F.
Revista Apólice

Revista Apólice, notícias -> Resseguros, 16.11.2011.


DIFUNDIR - Release: SINTRES se mobiliza contra den...

Quinta - 17/11/11
 Login
 Esqueci a senha
 Cadastre-se!

difundir
 Multiplicando sua comunicação

Configurável e GRÁTIS!

Enviar Imprimir Fonte No Blog

Compartilhar:    

SINTRES se mobiliza contra denúncia de assédio moral no IRB Brasil Re

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros - SINTRES - solicitou à Justiça do Trabalho a abertura de Inquérito Civil Público para investigar denúncias de assédio moral contra empregados do IRB - Brasil Re.

As denúncias começaram em setembro deste ano, quando os gerentes da companhia tiveram que indicar alguns de seus empregados à demissão, após a diretoria anunciar o corte de pelo menos 10% do seu efetivo. A justificativa para a decisão foi a "falta de produtividade/eficiência". Os que tinham tempo suficiente de contribuição para Previdência Social se aposentaram às pressas para evitar a dispensa, mas os mais novos não escaparam da demissão. O número de baixas no corpo funcional do IRB, que já chega a vinte, corresponde a 4,69% da totalidade de seus empregados, todos concursados.

Paralelamente, a diretoria do IRB aprovou a elevação de doze para trinta e dois, os cargos de Assessores Especiais de Diretoria - AED - cujas remunerações são superiores às dos empregados concursados. Enquanto o salário de um analista está na faixa de R\$ 4.500,00, a de um AED, com as mesmas atribuições, é de R\$ 6.216,31. Um gerente concursado recebe na faixa de R\$ 10.500,00, enquanto que um AED-Gerente recebe R\$ 14.271,53.

As denúncias de assédio moral continuam a chegar ao sindicato da categoria e incluem vigilância rígida sobre os movimentos de funcionários dentro da empresa e até proibição de conversa entre colegas no ambiente de trabalho, entre outras arbitrariedades. O SINTRES já levou o assunto à diretoria do IRB - Brasil Re, que até o momento não tomou nenhuma providência.

Políticos, como o Senador Francisco Dornelles - PB/RJ e os Deputados Alessandro Molon - PT/RJ e Jandira Feghali - Pcdob/RJ já se engajaram na luta contra novas demissões, em correspondência ao Ministério da Fazenda ao qual está subordinado o IRB.

Para Francisco Carvalho, presidente do SINTRES, esse tipo de "descarte" de empregados concursados tem por objetivo dar espaço as novas contratações de AEDs. "Como o estatuto da empresa permite a contratação de empregados fora de concursos públicos, em caráter de emergência, a diretoria está se aproveitando desta brecha", afirma ele.

A estrutura organizacional atual já conta com uma grande concentração de cargos comissionados: para cada 2,2 empregados concursados existe um empregado com função comissionada. Com as novas contratações essa correlação crescerá proporcionalmente.

Editorias: [Política](#) [Seguro e Previdência](#)

[RSS](#)

Assessoria
 Hoje em destaque:
 FSB
 Pesquisar Assessoria

Tags
 • EDUCAÇÃO
 • CULTURA
 • SAÚDE
 • TECNOLOGIA
 • INTERNET
 • TI
 Mais tags
 O que são tags

No Blog
 • Veja as emissoras
 TV que podem afu

http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=1608&num_release=57470&ori=H

Twitter / @difundir: SINTRES se mobiliza contra ...

Don't miss any updates from Difundir
 Get your account on Twitter today to stay up-to-date with what interests you!
 Sign up » Text follow difundir to your carrier's shortcode

 @difundir
 Difundir

SINTRES se mobiliza contra denúncia de assédio moral no IRB Brasil Re
difundir.com.br/57470

2 hours ago via Difusor

About Help Blog Status Jobs Terms Privacy Advertisers Businesses Media Developers Resources © 2011 Twitter

<http://twitter.com/#!/difundir/status/137221426645176320>

Busca: Ok

Quinta-Feira, 17 de Novembro de 2011 Anúncios Google

Início **SINTRES se mobiliza contra denúncia de assédio moral no IRB Brasil Re - 17/11/11**
([Indique](#) - [Contato](#))

Tecnologia

Saúde

Negócios O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros – SINTRES – solicitou à Justiça do Trabalho a abertura de Inquérito Civil Público para investigar denúncias de assédio moral contra empregados do IRB – Brasil Re.

Variedades

Contato As denúncias começaram em setembro deste ano, quando os gerentes da companhia tiveram que indicar alguns de seus empregados à demissão, após a diretoria anunciar o corte de pelo menos 10% do seu efetivo. A justificativa para a decisão foi a "falta de produtividade/eficiência". Os que tinham tempo suficiente de contribuição para Previdência Social se aposentaram às pressas para evitar a dispensa, mas os mais novos não escaparam da demissão. O número de baixas no corpo funcional do IRB, que já chega a vinte, corresponde a 4,69% da totalidade de seus empregados, todos concursados.

Indique

Incluir Notícia

Imagens em Destaque



Paralelamente, a diretoria do IRB aprovou a elevação de doze para trinta e dois, os cargos de Assessores Especiais de Diretoria – AED – cujas remunerações são superiores às dos empregados concursados. Enquanto o salário de um analista está na faixa de R\$ 4.500,00, a de um AED, com as mesmas atribuições, é de R\$ 6.216,31. Um gerente concursado recebe na faixa de R\$ 10.500,00, enquanto que um AED-Gerente recebe R\$ 14.271,53.

As denúncias de assédio moral continuam a chegar ao sindicato da categoria e incluem vigilância rígida sobre os movimentos de funcionários dentro da empresa e até proibição de conversa entre colegas no ambiente de trabalho, entre outras arbitrariedades. O SINTRES já levou o assunto à diretoria do IRB – Brasil Re, que até o momento não tomou nenhuma providência.

Políticos, como o Senador Francisco Dornelles – PB/RJ e os Deputados Alessandro Molon – PT/RJ e Jandira Feghali – PcdB/RJ já se engajaram na luta contra novas demissões, em correspondência ao Ministério da Fazenda ao qual está subordinado o IRB.

Para Francisco Carvalho, presidente do SINTRES, esse tipo de "descarte" de empregados concursados tem por objetivo dar espaço as novas contratações de AEDs. "Como o estatuto da empresa permite a contratação de empregados fora de concursos públicos, em caráter de emergência, a diretoria está se aproveitando desta brecha", afirma ele.

A estrutura organizacional atual já conta com uma grande concentração de cargos comissionados: para cada 2,2 empregados concursados existe um empregado com função comissionada. Com as novas contratações essa correlação crescerá proporcionalmente.

Inscrições Abertas

Vestibular dos cursos a distância UNINTER. Em todo o Brasil.
www.vestibularadistancia.com.br

Promoção: Cadastre-se

Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!
PeixeUrbano.com.br/Cadastre-se

Graduação em Psicologia

Faça IBMR e Prepare-se para o Mercado de Trabalho!
www.tbmr.br/Psicologia

Torne-se um Coach Agora

A Sociedade Brasileira de Coaching Curso, Treinamento e Mais. Confira!
www.SBCoaching.com.br

Curso de Manutenção de PC

Curso Online com Certificado. Comece Agora Mesmo. Confira!
www.buzzero.com

Agenda

Nova Friburgo
17/11/2011
CARE Brasil repõe capacidade produtiva costureiras vítimas de enchentes

São Paulo
17/11/2011
IGEOC PARTICIPA DE ENCONTRO COM PRESIDENTES

São Paulo
17/11/2011
II Jornada de Trabalho Brasil-Espanha

São Paulo
17/11/2011
CREDENCIAMENTO DE IMPRENSA

Porto Alegre
18/11/2011
Preparação de motoristas para motocicletas é tema de curso no Sincopet

São Paulo
18/11/2011
PIPECAFI tem inscrições abertas para curso de introdução à Psicologia Econômica

Curitiba
18/11/2011
Empresa Júnior da UFPR Gazeta do Povo promove segundo Prêmio Insight de Comunicação

São Paulo
18/11/2011
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO PASSA A INTEGRAR O CONSELHO CONSULTIVO DA CNTU

http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?idempresa=1608&num_release=57470&ori=H



- :: sindicato
- :: empresas associadas
- :: biblioteca
- :: notícias sindsegs
- :: informações do setor
- :: sala de imprensa
- :: conhecendo seguros, previdência e capitalização
- :: estatísticas
- :: agenda
- :: fale conosco
- :: links

Sala de imprensa: Notícias

16/11/2011

Sintres investiga denúncias de assédio moral no IRB-Brasil Re

Revista Apólice

Publicado em: 16/11/2011 às 1:50 pm

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros (Sintres) solicitou à Justiça do Trabalho a abertura de Inquérito Civil Público para investigar denúncias de assédio moral contra empregados do IRB - Brasil Re.

As denúncias começaram em setembro deste ano, quando os gerentes da companhia tiveram que indicar alguns de seus empregados à demissão, após a diretoria anunciar o corte de pelo menos 10% do seu efetivo. A justificativa para a decisão foi a "falta de produtividade/eficiência". Os que tinham tempo suficiente de contribuição para Previdência Social se aposentaram às pressas para evitar a dispensa, mas os mais novos foram demitidos. O número de baixas no corpo funcional do IRB, que já chega a vinte, corresponde a 4,69% da totalidade de seus empregados, todos concursados.

Paralelamente, a diretoria do IRB aprovou a elevação de doze para trinta e dois, os cargos de Assesores Especiais de Diretoria (AED) - cujas remunerações são superiores às dos empregados concursados. Enquanto o salário de um analista está na faixa de R\$ 4.500,00, a de um AED, com as mesmas atribuições, é de R\$ 6.216,31. Um gerente concursado recebe na faixa de R\$ 10.500,00, enquanto que um AED-Gerente recebe R\$ 14.271,53.

As denúncias de assédio moral continuam a chegar ao sindicato da categoria e incluem vigilância rígida sobre os movimentos de funcionários dentro da empresa e até proibição de conversa entre colegas no ambiente de trabalho, entre outras arbitrariedades. O Sintres já levou o assunto à diretoria do IRB - Brasil Re, que até o momento não tomou nenhuma providência.

Políticos, como o Senador Francisco Dornelles - PB/RJ e os Deputados Alessandro Molon - PT/RJ e Jandira Feghali - PcdB/RJ já se engajaram na luta contra novas demissões, em correspondência ao Ministério da Fazenda ao qual está subordinado o IRB.

Para Francisco Carvalho, presidente do Sintres, esse tipo de "descarte" de empregados concursados tem por objetivo dar espaço as novas contratações de AEDs. "Como o estatuto da empresa permite a contratação de empregados fora de concursos públicos, em caráter de emergência, a diretoria está se aproveitando desta brecha", afirma ele.

A estrutura organizacional atual já conta com uma grande concentração de cargos comissionados: para cada 2,2 empregados concursados existe um empregado com função comissionada. Com as novas contratações essa correlação crescerá proporcionalmente.

G.F.
Revista Apólice

:: Notícias

:: Notícias anteriores

 Data Palavra-chave

- Selecione -

:: Artigos

:: Colunistas

:: Assessoria de imprensa

:: Fórum

:: Chat

http://www.sindsegs.org.br/areas/sala_imprensa/noticias_texto.asp?id=7119

Diretoria Executiva